**LINGUAGEM E Trajetórias DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO; E LEI N.º 10.639/2003: EDUCANDO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

MENDONÇA, Margarida Fernandes de [[1]](#footnote-1)

ESTEVÃO, Ady Canário de Souza [[2]](#footnote-2)

**RESUMO**

Este trabalho resulta de um projeto de pesquisa de iniciação científica, em andamento, que visa apresentar e discutir as trajetórias de estudantes que congregam linguagem e memória discursiva, no contexto de implementação da Lei 10.639/2003 pela escola pública. Interessa traçar o perfil dos estudantes que desenvolvem práticas discursivas para a visibilidade das relações étnico-raciais e cidadania. Espera-se a valorização das pessoas, sobretudo dos povos negros na prática escolar. A pesquisa vem sendo realizada no Centro de Educação Integrada Professor Eliseu Viana (CEIPEV), na cidade de Mossoró-Rio Grande do Norte, cuja investigação, analisa as trajetórias de estudantes no ensino médio na perspectiva da Lei 10.639/2003, bem como visa traçar o perfil dos estudantes que promovem as práticas de linguagem étnico-raciais na escola pública. Busca promover a valorização dos povos negros, no processo implementação da Lei 10.639/03.

**PALAVRAS-CHAVE:** LINGUAGEM; ANÁLISE DO DISCURSO; HISTÓRIAS DE VIDA; IDENTIDADE; ENSINO MÉDIO.

O processo de implementação da Lei N.º 10.639/03 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana traz desafios e perspectivas para o contexto escolar e do ensino médio na escola pública. Nesse sentido, questionamos como as trajetórias dos estudantes do ensino médio refletem uma educação étnico-racial, no contexto dessa Lei? Marco fundamental na luta antirracista, a lei possui mais de dez anos e a sua implementação resulta de uma conquista dos movimentos sociais. A lei altera a Lei e Diretrizes de Base da Educação colocando em seus princípios a questão do respeito à diversidade. O que essa construção promove no seio escolar e na sociedade?

Nessa perspectiva, busca-se por meio da iniciação científica construir reflexões acerca do processo de empoderamento dos estudantes do ensino médio, e de como esse processo de implementação da Lei 10.639/03, apresenta-se por meio da linguagem. Para tanto, faz-se necessário iniciarmos compreendendo primeiro o propósito da Lei 10.639/03, no combate ao racismo na sociedade, na construção do respeito à diversidade étnico-racial na escola, as trajetórias dos estudantes do ensino médio no contexto dessa lei.Observa-se também a necessidade de uma contextualização histórica sobre o processo de desconstrução identitária africana ocorrido com a expansão europeia (ibérica) sobre a América no seu processo colonizador, para em um segundo momento tratarmos do processo de implementação da Lei 10.639/03 propriamente dito, pois culturalmente, no Brasil, esses momentos se relacionam e se complementam. Logo após discorreremos sobre como o conceito de identidade afro-brasileiro pode e deve ser trabalhado através das linguagens culturais, como a dança, a arte e a música no ensino médio por ser essa, uma fase onde *“o indivíduo consolida as informações e conhecimentos necessários para o exercício da cidadania” PCN (2013, p.15).*

A partir da Lei 10.639/2003, os estudantes necessitam estudar os saberes e fazeres referentes à História Africana e à cultura Afro-Brasileira. Desse modo, este trabalho justifica-se por que a maior parte dos alunos parece não conhece a história dos povos africanos. Então, a relevância do projeto consiste em tornar visível a questão da diversidade étnico-racial na escola. Nesse sentido, torna-se importante olhar para as trajetórias dos alunos no contexto dessa implementação para contribuir com as discussões sobre a cultura e história afro-brasileira e a luta dos negros no Brasil.

A metodologia segue a pesquisa qualitativa, que considera os sujeitos, a Língua, a História, Para tanto, procede-se o levantamento das informações sobre as ações que a escola realiza na implementação da Lei 10.639/2003. A realização de uma roda de conversa sobre a pesquisa na escola para identificação dos sujeitos participantes da pesquisa, sob critérios de ser aluno do ensino médio da escola pública, adolescentes entre 14-17 anos e/ou jovens propriamente ditos entre 18-25 anos. O trabalho utiliza os instrumentos de construção dos dados por meio de aplicação de questionário para o levantamento de informações e do perfil dos pesquisados. Assim, pretendemos atingir os seguintes resultados:

* Iniciação dos estudantes na metodologia da pesquisa a partir de uma abordagem qualitativa.
* Coleta de dados que possam orientar melhorias no ensino na perspectiva da diversidade étnico-racial e na elaboração de produtos.

**REFERÊNCIAS**

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Racionais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.**

MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. **O negro no Brasil de hoje.** São Paulo: Global, 2006.

OLIVEIRA, Maria Bernadete Fernandes de. Compreendendo e interpretando práticas discursivas: (re)visitando orientações bakhtinianas. In.: OLIVEIRA, Maria Bernadete Fernandes de, ALVES, Maria da Penha Casado, SILVA, Marluce Pereira da Silva (Orgs.). **Linguagem e práticas sociais:** ensaios e pesquisas. Natal: EDUFRN, 2008.

SPINK, Mary Jane. (Org). **Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano:** aproximações teóricas e metodológicas. São Paulo: Cortez, 2000.

1. Especializanda em Promoção de Igualdade Racial na Escola, da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) e Colaboradora do Projeto de Iniciação Científica Linguagem, Identidade e Práticas Sociais de Estudantes do Ensino Médio (PIBIC-JR/Fapern/CNPq/UFERSA). E-mail: [profaluu@gmail.com](mailto:profaluu@gmail.com). Eixo III - Diversidade, Educação Étnico-Racial e Indígena. [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutora em Estudos da Linguagem. Professora do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, do Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais (DACS), da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA/Campus Sede) e Coordenadora do Projeto de Iniciação Científica Linguagem, Identidade e Práticas Sociais de Estudantes no Ensino Médio (PIBIC-JR/FAPERN/CNPq/UFERSA). E-mail: [adycanario@ufersa.edu.br](mailto:adycanario@ufersa.edu.br). Eixo III - Diversidade, Educação Étnico-Racial e Indígena. [↑](#footnote-ref-2)